

Introdução: O trabalho no âmbito hospitalar, que traz consigo o ideal suposto de “trabalho em equipe”, expressa, ao mesmo tempo, um processo de trabalho segmentarizado, com enorme divisão do trabalho entre categorias profissionais e entre funcionários de uma mesma categoria ou setor, sendo marcado por hierarquias bem definidas e competição entre especialismos.

Objetivos: A partir das vivências de Estágio Básico do curso de Psicologia da UFRGS no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e das discussões propostas pela disciplina de Psicologia e Trabalho, o presente estudo propõe uma reflexão acerca de questões referentes à saúde do trabalhador no contexto de um hospital geral.

Metodologia: Contou-se com atendimentos prestados no Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital, com seminários realizados entre a equipe local e nas aulas da disciplina, e com o registro de um diário de campo.

Resultados e Conclusões: Foi possível perceber diversas formas de se relacionar com o trabalho e com o contexto hospitalar, por vezes surgindo manifestações explícitas de sofrimento psíquico ou físico decorrente da situação ocupacional ou situações em que há um sofrimento velado, apoiado em defesas. Em meio a essa realidade, psicólogos oferecem no SMO uma possibilidade de escuta acolhedora aos trabalhadores, evidenciando-se, assim, uma busca pela promoção da saúde, que surge ao se dar voz para que o trabalhador fale de sua experiência, possa pensar estratégias, questionar modelos e refletir sobre relações de trabalho.